

**CAPITÃO CUECA:
LEITURA, DISCURSO E METÁFORA...EIS A QUESTÃO?**

Tânia Regina Pinto de Almeida (UERJ)
taniar62@terra.com.br

Este trabalho analisa o primeiro volume da Coleção As aventuras do Capitão Cueca, objetivando compreender possíveis motivos do seu sucesso de público e vendagem. Do ponto de vista linguístico, busca-se explicar os erros ortográficos intencionais, bem como identificar a metáfora conceptual, a escolha lexical e a recorrência de verbos de ação utilizados na construção dos personagens. Inferindo-se que a heterodoxia dos recursos gráficos e do enredo atrai o público infantil que, só no ano de 2007, comprou 31 milhões de exemplares.

Motivados pelo artigo da jornalista Adriana Ferraz, procuramos justificar o sucesso da coleção, que em 2009 já conta com 12 volumes, através da identificação infantil com o tema. Já que a história é de fácil entendimento e conta com a utilização de elementos metafóricos, que corroboram na construção dos personagens e também na motivação à leitura que vem sendo considerada um fator de socialização dentro e fora da comunidade escolar.

No que tange a compreensão e o embasamento científico, buscamos as contribuições teóricas de Ingedore Koch(o texto), Ângela Kleiman (a escola) e Sardinha (a metáfora conceptual). Além de dois artigos do Jornal Folha de São Paulo de 2007 e 2009, respectivamente.